

Fiat duplica lucros mas falha previsões

A Fiat, o maior fabricante de automóveis de Itália, anunciou hoje que os seus lucros do terceiro trimestre duplicaram, no entanto, ficaram aquém das estimativas dos analistas em resultado do aumento de custos com a reorganização da sua rede de fornecimento.

As acções da Fiat estão a reagir em baixa.

Os resultados líquidos da fabricante italiana cresceram para os 432 milhões de euros, ou 34 cêntimos por acção, valor que compara com os 195 milhões obtidos no mesmo trimestre de 2006 e que ficou abaixo dos 435 milhões estimados pelos analistas consultado pela Bloomberg.

As contas da Fiat foram penalizadas por custos de 32 milhões de euros na reorganização da rede de fornecimentos e um gasto não recorrente de 96 milhões que a companhia não especificou. Os resultados do terceiro trimestre contaram, no entanto, com uma mais-valia de 118 milhões resultante da venda de 1,8% do capital da Mediobanca.

No período em análise, a Fiat registou um aumento das receitas de 18% para 13,9 mil milhões de euros. No acumulado do ano, a fabricante regista um crescimento das vendas de automóveis na ordem dos 7,3% para 964.938 veículos, o que aumentou a quota de mercado da companhia de 7,4% para 7,9%.

Em bolsa, as acções da Fiat estão em baixa. Os títulos seguiam a perder 0,91% para 22,79 euros, tendo chegado a cair um máximo de 3,13%, a maior descida diária desde 9 de Setembro. Em 2007 as acções da fabricante acumulam uma valorização de 58%.